

Na infância e adolescência, as expectativas em relação aos efeitos do álcool desenvolvem-se influenciadas por experiência direta (consumo de álcool) e indireta (pais, iguais e mídia) com a bebida. Investigando-se a relação das experiências e expectativas relativas ao álcool em pré-adolescentes de classe social baixa, foram entrevistados 15 estudantes de 3ª e 4ª série (10 a 13 anos) de uma escola estadual em uma vila de Porto Alegre. Os resultados, obtidos por análise de conteúdo, indicam que 86% dos estudantes consomem bebidas alcoólicas. A maioria destes (92%) bebe em casa, com os familiares e 46% já tiveram experiência de embriagues. Na família, 80% têm ao menos uma pessoa que se embriaga com regularidade. Nas expectativas relatadas, maior parte dos efeitos citados (34) foram do tipo desagradável, principalmente a violência, e apenas 7 efeitos foram considerados agradáveis. Possivelmente a violência seja esperada devido ao contexto social, podendo o álcool ser responsabilizado pelos comportamentos violentos.